

Desenvolvimento da Sustentabilidade na USP

Campanha de Educação Ambiental no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Pesquisador Responsável:

Marcos Felipe Silva de Sá

Equipe Executora:

Daniela Saldanha e Silva Flauzino

Luciana Muscelli Alecrim

Nome da unidade USP a que pertence

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

O projeto tem como objetivo desenvolver e implementar campanha de educação ambiental para servidores e pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, unidade Campus enfocando o uso racional da água, energia elétrica e o descarte correto de resíduos. Utilizando formas de comunicação visual, lúdicas e artísticas para divulgar os temas da campanha de educação ambiental, esta pretende atingir ao maior e mais diferenciado número de pessoas. O projeto busca sensibilizar a todo público alvo para ações mais conscientes e coerentes em relação ao meio ambiente, tendo como perspectiva maior a mudança de atitudes internas e externas ao HCFMRP-USP em relação ao tema.

Introdução

Os tempos de hoje pedem uma reflexão maior sobre o que cada ação individual ou cada resultado de processo, causa à sua volta. É a ação e reação vivenciada no mundo moderno de tudo o que já foi construído e degradado ao longo dos anos da existência do homem no mundo.

“Na Natureza, existe uma harmonia nas relações entre os seres vivos, entre si e entre os seres vivos e o meio ambiente. É o chamado equilíbrio ecológico. Ao quebrar essa harmonia, o homem provoca o que chamamos de impacto ambiental.”(1)

Retomando dos primórdios do planeta aos dias de hoje, onde se consome mais do que é possível destinar corretamente e onde a obsolência é geral e não mais somente associada a um componente digital ou tecnológico, outras questões permanecem no ar.

Como progredir, inovar, avançar sem tanta agressão ao ambiente?

Qual a forma mais acertada de transformar a vida das pessoas, trazer benefícios e facilidades sem comprometer a capacidade do homem de viver em harmonia com a natureza?

Resulta desta breve reflexão uma ideia que se torna mais comum a cada dia. A de educar melhor a sociedade, de gerar materiais e utilizar os recursos naturais com mais consciência, de experimentar mudanças simples que tenham a capacidade de transformar antigos processos produtivos prejudiciais em ações mais coerentes com a realidade de proteção ao meio ambiente, de alterar hábitos que hoje sabemos perigosos, para garantir um futuro mais saudável a todos.

Desta forma as unidades de saúde compreendem uma estrutura desafiadora para gestão ambiental. De um lado a nobre missão de curar, tratar, assistir, amparando as pessoas nos momentos de maior fragilidade. De outro a implicação de que somente pelo fato de existir, uma unidade de saúde já causa significativo impacto ao meio ambiente.

Tratamentos cada vez mais avançados, medicamentos de terceira geração, doenças cada vez mais desafiadoras para serem debeladas, resultam necessariamente em maior geração de resíduos perigosos, maior consumo de materiais para assistência, alto consumo de água e energia elétrica utilizados para o adequado funcionamento da estrutura física que atende aos mais diversos casos clínicos dos pacientes, entre outros.

Frente a esta realidade, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), estuda diariamente formas de minimizar estes impactos, preservando a saúde dos pacientes atendidos e da população, e garantindo um cuidado mais efetivo com o meio em que vivemos.

E com este pensamento propõe o desenvolvimento de campanha de educação ambiental que ajude a transformar a comportamento das pessoas estimulando o uso racional da água e energia

elétrica e o descarte correto de resíduos. Objetivando que este seja só o início de um longo caminho para um ambiente mais saudável.

Justificativa

Desenvolver um projeto de educação ambiental para servidores e usuários do HCFMRP-USP, educando para um novo olhar sobre o meio ambiente, objetivando ações mais conscientes no uso racional da água, energia elétrica e descarte correto dos resíduos.

André Trigueiro define Educação Ambiental como *"Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política."* (2)

Obtendo os resultados esperados, haverá um consumo racional de água e energia elétrica, evitando desperdícios e um correto descarte de resíduos que culminarão em minimização de custos, mudanças de comportamento refletindo em ações mais sustentáveis.

Materiais e Métodos

Para desenvolvimento do projeto, será contratada uma empresa de publicidade/marketing para desenvolver a campanha de educação ambiental, que terá como diretriz o atendimento aos dois públicos diferenciados existentes e que serão o foco da campanha: servidores e pacientes do HCFMRP-USP.

Os métodos serão desenvolvidos pela empresa de marketing/publicidade contratada tendo como fundamento básico a comunicação visual, atividades lúdicas, teatrais e artísticas, que possibilitem comunicar a ideia de educação ambiental de forma simples e de fácil acesso a todos os públicos diferenciados do HCFMRP-USP.

A atuação deverá ser contínua e diversificada, trazendo a cada manifestação, informações diferentes e complementares do assunto abordado na campanha, que apesar de ter temas centrais de desenvolvimento (uso racional da água e energia elétrica e descarte correto de resíduos) serão trabalhadas como caminho para uma ação mais respeitosa como um todo com o meio em que vivemos.

Cartazes, faixas, banners, e-mails no sistema de intranet do HCFMRP- USP irão complementar as ações de educação que estão fundamentadas em atividades corpo a corpo, que atinjam mais

diretamente o público alvo e que sensibilizem a mudança de atitudes pelo convencimento da abordagem utilizada.

Para viabilizar o projeto, será necessária a contratação de dois estagiários com carga horária de 20h semanais cada um, a fim de atuarem especificamente no acompanhamento do desenvolvimento das atividades da campanha, registrando as ações, documentando em gráficos e tabelas o público atingido e outros dados relevantes, organizando praticamente as ações e observando os prazos estabelecidos no cronograma bem como os resultados obtidos com o projeto, dando *feedback* de todas as atividades, entre outros.

Vale ressaltar que a unidade Campus está diretamente inserida dentro do Campus Universitário da USP de Ribeirão Preto, motivo pelo qual será desenvolvido o projeto inicialmente neste local. Durante o período de elaboração da campanha, os responsáveis pelo projeto informarão as peculiaridades do funcionamento do HCFMRP-USP, o público a ser sensibilizado, aprovando e acompanhando cada etapa proposta pela empresa contratada, a fim de atingir o objetivo proposto.

Resultados esperados

O desenvolvimento do projeto objetiva que os pacientes e servidores tenham novas posturas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, resultando em uso adequado e mais consciente dos espaços, áreas e recursos do HCFMRP-USP, descartando corretamente os resíduos gerados e utilizando de forma consciente a água e a energia elétrica. E necessariamente, alcançado este objetivo, obteríamos a diminuição do consumo da água e energia e a minimização da geração de resíduos, possibilitando também a diminuição do impacto causado por esta Instituição de Saúde no meio ambiente.

Ambientalmente teremos como resultado que as pessoas sensibilizadas pelo projeto, modifiquem seus hábitos no ambiente em que vivem, levando estes novos comportamentos para a sociedade, estimulando estes novos hábitos em outros indivíduos de sua convivência quando reagem e atuam de forma mais respeitosa e positivamente diferenciada no meio ambiente, proporcionando melhor qualidade de vida para todos e um futuro mais harmonioso com a natureza.

Orçamento

Item a ser financiado	Descrição	Valor estimado
Serviço de Terceiros	Contratação de empresa para elaboração de campanha de marketing/publicidade	R\$ 30.000,00
Materiais de Consumo	Aquisição de materiais para divulgação da campanha, elaboração de cartazes, faixas e banners, brindes e lembretes ambientais relacionados à campanha.	R\$ 6.000,00
Estagiários	Para acompanhamento das atividades, nos dois períodos (manhã e tarde) com carga horária de 20 horas semanais cada estagiário, durante os 17 meses do Projeto.	R\$ 14.000,00

Referências Bibliográficas

- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução da Diretoria Colegiada nº 306 de 07 de dezembro de 2004 – “Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde”.
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente: Resolução nº 358 de 29 de abril de 2005 – “Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviço de saúde e dá outras providências”.
- Portaria Centro de Vigilância Sanitária, nº 21 de 10 de setembro de 2008 – Norma Técnica sobre Gerenciamento de Resíduos Perigosos de Medicamentos em Serviços de Saúde.
- Lei Federal nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.
- (1) ALMEIDA, Lucia Maria Alves e RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. São Paulo: Ática, 2003.
- (2) TRIGUEIRO, A. Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.